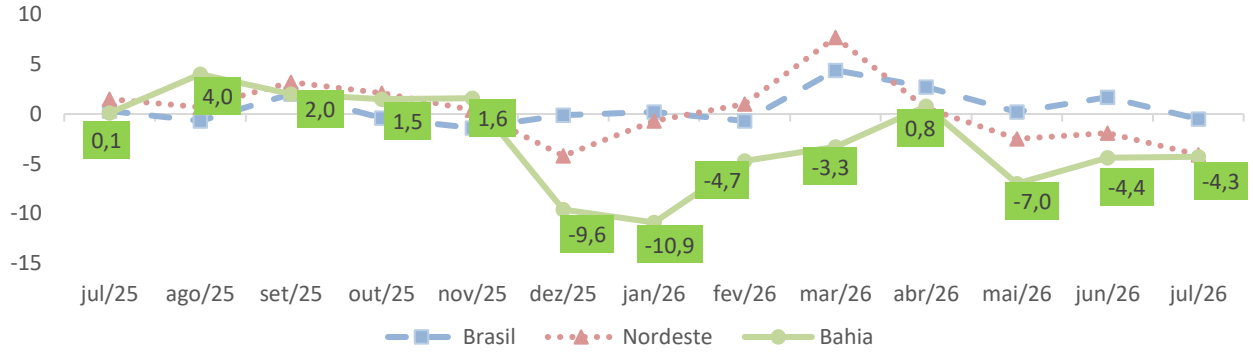
Informe de Indústria

Setembro/2026

Em julho de 2026, a produção física industrial da Bahia teve variação negativa de (-4,3%) em relação ao mesmo mês do ano anterior. O saldo de emprego na indústria, no mês de agosto, foi positivo em 3.816 postos de trabalho. Impulsionadas por preços 18,1% superiores a igual mês de 2025, as exportações baianas alcançaram, em agosto, US$ 1,1 bilhão, sobretudo nos segmentos de soja e derivados, celulose, ouro, minério de cobre, algodão e frutas.

Produção Física Industrial - Variação mensal comparada com mesmo período do ano anterior – jul/25 a jul/26.



Fonte: SIDRA/IBGE, 2026
*Inclui Extrativa e Transformação

Setores em Destaque: julho/25 – julho/26

Minerais não Metálicos

+7,4%

Papel e Celulose

+3,8%

Produtos Alimentícios

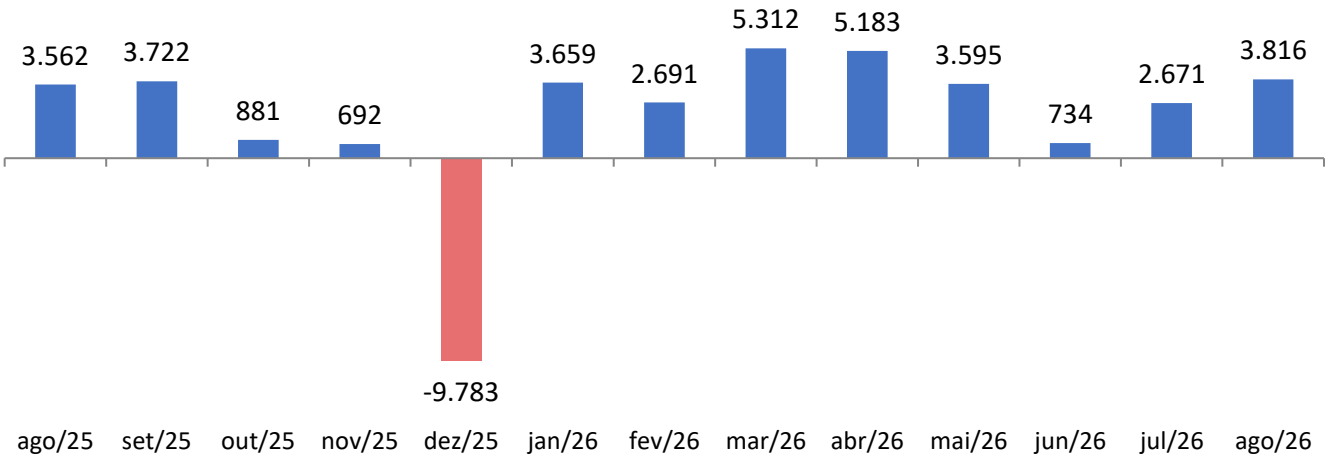
+1,9%

O desempenho da Produção Física da Bahia em julho de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi inferior à média dos estados do Nordeste **(-4,1%)** e a média nacional **(-0,5%).** O segmento de Produtos Químicos (-16,6%) exerceu a principal influência negativa no mês, devido à menor fabricação de pentóxido de divanádio, desodorantes e antitranspirantes e fertilizantes minerais ou químicos (NPK).

Saldo de Empregos na Indústria Geral

Saldo **positivo de 27.661** novos postos de trabalho de janeiro a agosto de 2026.

Saldo Mensal de Empregos na Indústria[1]



Fonte: Novo CAGED, 2026, acessado em 31/08/2026

Nota: [1] Indústria e Construção Civil.

Setores com destaques em Criação de Empregos em agosto/2026

1. Veículos Automotores +729
2. Produtos Alimentícios +341
3. Máquinas e Material Elétrico +290

Destaque das Exportações da Indústria em valor– jan a agosto 2025/2026

- **Máquinas, Aparelhos e Materiais Mecânicos e elétricos :** +43,92%
- **Metais preciosos:** +40,88%
- **Minerais:** +35,59%

Principais destinos

- **China** (26,31%)
- **Canadá** (10,92%)
- **Países Baixos (Holanda)** (7,48%)
- **Singapura** (7,48%)

SEI: Release Técnico - Comércio Exterior 2026.

Destaques da Indústria

Refinaria de Mataripe alcança segunda maior média de refino do Brasil

A Refinaria de Mataripe, na Bahia, alcançou a segunda maior média de processamento de petróleo entre as refinarias brasileiras em 2025, com 262,1 mil barris por dia, segundo dados da ANP. Ao longo do ano, a unidade processou 95,1 milhões de barris, maior volume anual desde o início da gestão da Acelen, em 2021. Com capacidade instalada de 302 mil barris por dia, a refinaria também acumula mais de R$ 4 bilhões em investimentos em modernização e eficiência operacional desde a mudança de gestão.

Fonte: Bahia de Valor

Bahia lidera em 13 setores estratégicos da economia nacional.

A Bahia ocupa posições de liderança ou exclusividade no Brasil em 13 atividades, abrangendo mineração, agropecuária, energia, indústria e produção científica. Entre os destaques estão a produção exclusiva de vanádio, a mineração de urânio em Caetité, a liderança na produção de sisal, mamona, manga e maracujá, além da geração de energia eólica, dos maiores rebanhos de caprinos e ovinos e da maior produtividade média de soja do país. Na indústria, o Polo de Camaçari e a produção de LAB também reforçam a relevância do estado em cadeias produtivas estratégicas.

Fonte: Leia Mais Ba

Casa dos Ventos amplia geração eólica na Bahia com novo parque em Sento Sé

A Casa dos Ventos e a chinesa Goldwind firmaram contratos para a implantação do Parque Eólico Sento Sé, no norte da Bahia. O empreendimento contará com 109 aerogeradores, totalizando 872 MW de capacidade instalada, e deverá gerar cerca de 4,5 milhões de MWh por ano quando entrar em operação. Parte da energia será destinada a projetos de data centers desenvolvidos pela Casa dos Ventos no país, conectando a expansão da geração renovável à crescente demanda por infraestrutura digital.

Fonte: Revista Nordeste

Brazilian Rare Earths avança na produção de terras raras em Camaçari com primeiro concentrado.

A Brazilian Rare Earths (BRE) produziu o primeiro concentrado de terras raras em sua planta-piloto em Camaçari, após concluir a primeira etapa de beneficiamento do minério. A empresa recebeu R$ 6,4 milhões em cofinanciamento do SENAI CIMATEC e parceiros para a segunda fase do projeto, voltada ao processamento hidrometalúrgico, com previsão de operação no segundo trimestre de 2027. A nova etapa deverá avançar na produção de óxido de NdPr e outros concentrados, além de avaliar o aproveitamento de minerais como urânio, escândio, nióbio, titânio e tântalo.

Fonte: Brasil Mineral